



CIÊNCIA ABERTA

03 JUNHO | 3.º ENCONTRO DAS BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR

Ciência Aberta

- <https://youtu.be/yspZkJQ2KLE>
- <https://www.fosteropenscience.eu/>

Ciência Aberta

Ciência aberta trata a forma como a investigação é realizada, divulgada, implementada e transformada através de ferramentas digitais, redes e meios de comunicação.

Baseia-se em efeitos combinados de desenvolvimento tecnológico e de mudança cultural para a colaboração e abertura da investigação.

Ciência Aberta torna os processos científicos mais eficientes, transparentes e efectivos, oferecendo novas ferramentas para a colaboração científica, experiências e análise tornando o conhecimento científico mais acessível.

Comissão Europeia

Desafios da Ciência Aberta: implicações práticas para os profissionais e serviços das BES

(15 Participantes)

Apresentação do conceito e alguns recursos disponibilizados pelo Portal FOSTER

A ciência aberta trata a forma como a investigação é realizada, divulgada, implementada e transformada através de ferramentas digitais, redes e meios de comunicação.

Foi dito que as bibliotecas devem ser parceiras da investigação, somos um elo desta corrente que é o processo de investigação.

A ciência e o conhecimento não é só para a academia mas para todos e a perspectiva da ciência cidadã que envolve toda a comunidade na construção do conhecimento científico. A partilha de conhecimento é muito importante nomeadamente nos tópicos relacionados com a saúde.

Foram levantadas diversas questões:

- será que estamos preparados para lidar com as especificidades da implementação destas políticas.
- as IES terão estruturas tecnológicas e de recursos humanos para lidar com estes desafios?
- de que forma podemos garantir a preservação dos dados? Como fazemos com que os investigadores percebam que podem e devem partilhar os seus dados?
- as questões da preservação digital são muito importantes no contexto da ciência aberta.

Os desafios não são apenas para as bibliotecas mas também para os investigadores.

Todos estamos envolvidos, investigadores, decisores e bibliotecários mas nós temos que pensar também nas nossas competências nomeadamente quanto à curadoria digital.

Concluimos que apesar de todas estas iniciativas estarem já estabelecidas na legislação e outros documentos oficiais, quando começámos a discutir as intervenções dos colegas recaíram essencialmente nos processos administrativos relacionados com o cumprimento destas políticas.

Há ainda muitas dúvidas quantos às regras e procedimentos relacionados com a disponibilização em acesso aberto da produção científica, nomeadamente, quanto às teses e dissertações.

Os colegas foram desafiados a pensar em indicadores para avaliar o cumprimento destas normas e darem o seu feedback.